

B3 cai 0,86% com disputa eleitoral acirrada

Dólar à vista encerrou a sessão desta quarta-feira em alta de 0,18%; moeda norte-americana está em R\$ 5,0279

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou queda na tarde de ontem e fechou quase 3 mil pontos abaixo da máxima intradia, diante da cautela após pesquisa Quaest do dia mostrar disputa eleitoral mais acirrada.

Como as alocações na renda variável mostram aposta majoritária de vitória da oposição - vista pelo mercado financeiro como mais fiscalista -, levantamentos que mostram ganhos à campanha petista desenrolam em ajustes de curto prazo, segundo operadores.

Assim, a Bolsa doméstica ignorou completamente a alta dos índices de Nova York e nem mesmo a virada das ações do petróleo Brent para o positivo no pregão eletrônico ajudaram o Ibovespa, vide Petrobras em baixa de 0,15% (ON) e 0,79% (PN). O índice cedeu 0,86%, aos 206.495,23 pontos, com giro financeiro de R\$ 38,7 bilhões, após mínima aos 205.988,00 pontos à tarde e máxima (209.244,71) pela manhã.

A pesquisa Quaest mostrou que a vantagem do senador Flávio Bolsonaro diminuiu de 2 pontos percentuais para 1 contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com 45% das intenções de voto para o candidato do PL versus 44% do petista. Também mostrou que a rejeição de Lula cedeu de 53% para 47%, queda mais brusca do que a oscilação

de 54% a 52% para Flávio, dentro da margem de erro.

Para o economista-chefe da Nomos Investimentos, Beto Saadia, o movimento reflete uma mistura entre cautela maior após a enquete e uma realização de lucros, aproveitando que o índice fechou na terça no segundo maior nível desde o primeiro turno. “O fato de a rejeição de Lula ter caído mais do que a de Flávio traz preocupações, principalmente porque começou na mídia um termo chamado de ‘anti-bolsonarismo de chegada’, que menciona que os votos brancos e nulos que se abstiveram podem eventualmente comparecer às urnas e votar em Lula”, avalia.

“O Ibovespa, definitivamente e sem dúvida, está reagindo ao noticiário político. Os investidores estão se posicionando de acordo com as probabilidades de vermos as contas públicas brasileiras sendo ajustadas”, afirma o head da mesa de renda variável e sócio da AW Capital, Lucas Xavier.

Fora Petrobras, entre as blue chips houve queda de 2% da Vale, apesar do minério de ferro perto da estabilidade, e as ações dos bancos operaram mistas, de -1,41% na Unit do BTG Pactual até alta de 0,90% para Unit do Santander Brasil.

Após três pregões consecutivos de baixa, em que recuou 1,33% e flertou com o rompimento do piso de R\$ 5,00, o dólar exi-



biu leve alta também pela percepção de uma corrida eleitoral muito acirrada às vésperas do segundo turno, somada ao ambiente adverso para divisas latino-americanas, levou a um movimento de ajustes e realização de lucros, segundo operadores.

“O mercado estava mais otimista nos últimos dias com a possibilidade de alternância de poder, mas as pesquisas, em geral, estão vindo muito apertadas. Isso segura o dólar acima de R\$ 5,00”, afirma o economista Fabrizio Velloni.

Após máxima de R\$ 5,0433, no início da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 0,18%, a R\$ 5,0279. Na terça-feira, a divisa fechou no segundo menor nível desde o primeiro turno da eleição presidencial. O dólar acumula baixa de 0,90% na semana e recua 2,84% em ou-

tubro, o que eleva as perdas no ano a 8,40%.

“Tivemos um ajuste técnico no dólar devido à incerteza eleitoral após a pesquisa da Quaest, que é contrabalançada por outras pesquisas que apontam, em média, vantagem de dois pontos percentuais para a candidatura da oposição”, afirma o economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho, em referência a sondagens como a Meio/Ideia, que traz Flávio com 48% contra 46% de Lula.

Para o diretor global de derivativos e câmbio na Hedgepoint Global Markets, Guilherme Marques, o comportamento recente do dólar pode ser classificado como “lateralizado”, com moeda rodando pouco acima de R\$ 5,00.

“Temos uma leve alta com o mercado digerindo as pesqui-

sas, que mostram uma eleição parelha”, afirma Marques, ponderando que o ambiente de juros mais altos nos Estados Unidos, com avanço das taxas dos Treasuries, é desfavorável a divisas emergentes.

Embora veja o dólar “lateralizado”, Marques ressalta que medidas de volatilidade implícita estão nos maiores níveis desde a crise financeira de 2008, o que sugere oscilações mais fortes da moeda após o segundo turno da eleição presidencial.

“Podemos ver no pós-eleição uma variação de 2,5% no câmbio, para cima ou para baixo, ou seja, algo entre 10 e 12 centavos”, afirma o diretor da Hedgepoint, que não vê uma disparada do dólar em caso de reeleição de Lula. “A manutenção do atual governo já está um pouco precificada. Em caso de troca, pode ter uma empolgação maior que jogue o dólar mais para baixo”.

A tarde, o Banco Central informou que o fluxo cambial total na semana passada (de 13 a 16) foi positivo em US\$ 1,933 bilhão, com entrada líquida de US\$ 1,889 bilhão via comércio exterior e de US\$ 44 milhões pelo segmento financeiro, que abrange investimentos em carteira. Na primeira semana após a realização do primeiro turno (entre 5 e 9), com a surpreendente dianteira de Flávio, houve entrada líquida de US\$ 4,127 bilhões pelo canal financeiro.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Azevedo & Travassos SA	16,70	+24,63%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,29	+22,57%
Azevedo & Travassos SA	16,45	+21,85%
Lupatech S.A.	5,21	+20,88%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	20,37	-29,73%
Sequóia Logística e Transportes SA	0,050	-28,57%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,80	-20,50%
Nutriplant Indústria E Comercio S.A.	3,54	-19,18%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	29,55	-13,90%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	13,04	-3,98%
Cogna Educacao S.A.	3,02	-7,08%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,51	-0,84%
Banco Bradesco SA Pfd	20,65	-0,15%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	57,75	-0,79%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,31%
Petrobras PN	-0,88%
Bradesco PN	-0,15%
Ambev ON	-0,95%
Petrobras ON	-0,23%
MBRF SA ON	+1,46%
Vale ON	-2,29%
Itaúsa PN	-0,63%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,69	+1,05	+0,19	+1,35	+1,17	+0,16	+3,29
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Imerval	Xangai	Shenzhen
	+1,06	+1,21	+1,39	-0,90	0,00	-0,60	-0,49